

Avaliação da dor experimental em estudantes universitários

Estudo exploratório da Escala Visual Analógica, Escala Numérica, Escala Verbal e Escala das Faces

M. Alexandra Ferreira-Valente, José L. Pais-Ribeiro & Mark P. Jensen

8.º Convénio da Astor, Lisboa, Portugal, 29 de Janeiro, 2010



INTRODUÇÃO / OBJECTIVOS

- A dor crónica é um importante problema de saúde em todo o mundo.
- Para prestar os cuidados adequados é essencial uma monitorização eficaz das alterações da dor ao longo do tempo. São necessários instrumentos de avaliação da dor fiáveis e válidos.
- Entre as escalas de avaliação mais frequentemente utilizadas, encontram-se, tal como proposto pela Direcção-Geral de Saúde, na sua circular normativa n.º 9/DGCG de 14/6/2003:



- A **Cold Pressor Task** é uma das técnicas mais utilizadas para induzir dor experimental em humanos: técnica válida, fiável e segura, que produz efeitos semelhantes aos da dor crónica (e.g. estímulo conduzido pelas fibras C)¹⁻².

- Objectivo:**
 - O objectivo deste estudo preliminar é avaliar comparativamente as qualidades psicométricas das 4 escalas de dor apresentadas, através da técnica Cold Pressor Task.

MÉTODO

- Participantes :**
 - N = 29 (estudantes universitários)
 - CrITÉRIOS de exclusão¹:
 - menos de 18 anos de idade
 - história clínica: doenças músculo-esquelética, oncológica, cardiovascular, AVC, fenómeno de Raynaud, apoplexia, epilepsia, diabetes
 - ter uma ferida aberta, corte ou fractura em qualquer dos membros superiores
 - outra incapacidade física ou cognitiva que impeça a participação

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA AMOSTRA					
	fr (%)	M	SD	Min	Max
Sexo (% mulheres)	81.5%	-	-	-	-
Idade (anos)	-	21.33	4.44	18	36

- Material :**
 - Questionário sociodemográfico e da história clínica, e escalas da intensidade da dor (Escala Analógica Visual - VAS, Escala Numérica - NRS, Escala Verbal - VRS e Escala das Faces - FACES)
 - 5 recipientes termo isoladores (com duas divisões e suporte de braço)(fig. 1-2), 5 termómetros de precisão, 4 bombas de água (JAD, modelo SP-602, 200l/h), cafeteira eléctrica de uso doméstico, máquina de gelo (Pipinha, modelo IM 5155 S).

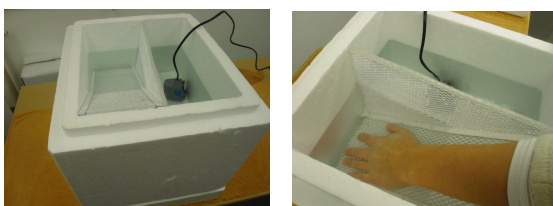
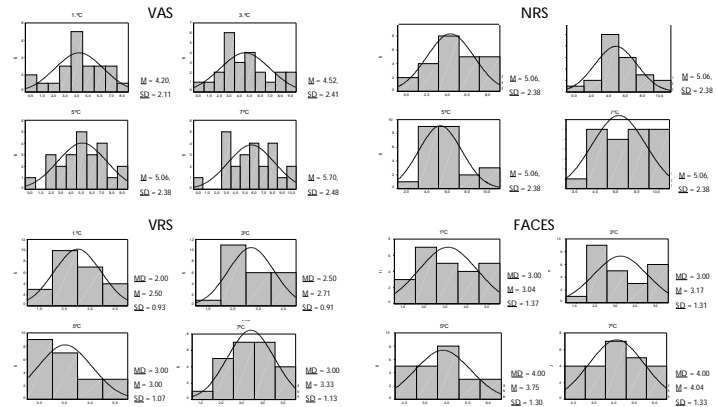


Fig. 1-2 – Recipiente termo isolador, com duas divisões, grelha central de separação e suporte para braço, e bomba de água: a mão não dominante é mergulhada na água até ao pulso.

- Procedimento :**
 - Cold Pressor Task:** Sequência (crescente ou decrescente) de imersão (10seg) da mão dominante em água fria (1°C, 3°C, 5°C e 7°C), intercaladas por período de repouso (3min) em água tépida (35°C a 37°C; 2min)¹⁻².

RESULTADOS



ANOVA DE MEDIÇÕES REPETIDAS PARA A VAS			
F (3,69) = 8.18, p < 0.001			
	1°C	3°C	5°C
1°C	-		
3°C	n. sig.	-	
5°C	p < 0.05	n. sig.	-
7°C	p < 0.001	p < 0.01	n. sig.

ANOVA DE MEDIÇÕES REPETIDAS PARA A NRS			
F (3,69) = 11.23, p < 0.001			
	1°C	3°C	5°C
1°C	-		
3°C	p < 0.05	-	
5°C	p < 0.01	n. sig.	-
7°C	p < 0.001	p = 0.01	p < 0.05

ANOVA DE MEDIÇÕES REPETIDAS PARA A VRS			
F (3,69) = 8.35, p < 0.001			
	1°C	3°C	5°C
1°C	-		
3°C	n. sig.	-	
5°C	p < 0.05	n. sig.	-
7°C	p < 0.001	p < 0.01	n. sig.

ANOVA DE MEDIÇÕES REPETIDAS PARA A FACES			
F (3,69) = 12.36, p < 0.001			
	1°C	3°C	5°C
1°C	-		
3°C	n. sig.	-	
5°C	p = 0.001	p < 0.01	-
7°C	p < 0.001	p < 0.001	n. sig.

DISCUSSÃO

- Os resultados são consistentes com os resultados de estudos, anteriores¹⁻³:
 - Apoiam a validade das escalas utilizadas, em Portugal;
 - Pequenas diferenças de temperatura da água têm efeitos significativos na intensidade da dor.
- No geral, as escalas NRS e FACES demonstram resultados semelhantes, e em ambas melhores que nas escalas VRS e VAS.
- A escala NRS é aquela que demonstra maior responsividade/sensibilidade (apenas um valor de F não significativo), nomeadamente nos extremos, concluindo-se da sua capacidade para detectar mudanças mínimas, bem como da sua utilidade no âmbito da investigação.
 - Responsividade/Sensibilidade → **NRS > FACES > VRS = VAS**
- Limitações:**
 - Tamanho da amostra e desequilíbrio no número de participantes de ambos os sexos.

REFERÊNCIAS

- Baeyer C, Pira T, Chambers C, Trapanotto M, Zeltzer L. Guidelines for the cold pressor task as an experimental pain stimulus for use with children. J Pain 2005; 6(4): 218-227.
- Mitchel L, MacDonald R, Brodie E. Temperature and the cold pressor test. J Pain 2004; 5(4): 233-238.
- Cipher D, Fernandez E. Expectancy variables predicting tolerance and avoidance of pain in chronic pain patients. Beh Res Therapy 1997;35(5): 437-444.